

Centro Cultural Plataforma realiza IX Caldeirão Cultural em junho

PROGRAMAÇÃO

Janela da Favela | Exposição de Camila Souza

A primeira exibição pública dos trabalhos de Camila Souza, fotógrafa que nasceu e reside no Subúrbio Ferroviário de Salvador, lugar que serve de inspiração para seu trabalho. Suas imagens retratam a beleza e dignidade das pessoas que vivem à margem de uma sociedade que desconhece a importância histórica, econômica e cultural em que o local está imerso, tornando nítido o valor estético das paisagens urbanas e naturais que muitas vezes nem os próprios moradores locais reconhecem.

Centro Cultural Plataforma

04/06 | Qui | 19h

Grátis

ECOCULT | Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio / CCP

O ECOCULT tem como perspectiva potencializar e dar visibilidade as riquezas do território, aliando a reflexão sobre as manifestações artístico-culturais. A trilha ecológica inicia-se do Centro de Referência e adentra as matas do Parque São Bartolomeu, a escolha se deu por causa do dia 5 de Junho, data que se comemora o dia do meio ambiente. O objetivo será visibilizar o potencial ecológico, paisagístico e turístico do território através de trilhas e articulação de redes, promovendo visibilidade para a necessidade da revitalização das cachoeiras e dos mananciais do parque.

Centro de Referência – Parque São Bartolomeu

05/06 | Sex | 8h

Grátis

TERRA DE ENCONTROS" - Ayê Ypadê | Ana Vaneska

Com a proposta de ser um espaço de valorização do que o outro tem a dizer e, para tratar desse negócio complexo e vasto que se chama Cultura - ou por que não falar de Culturas, surge o programa de Rádio: "TERRA DE ENCONTROS" - Ayê Ypadê. No programa, Ana Vaneska e seus convidados investigam, opinam e palpitam sobre as manifestações artísticas de dentro do Território do Subúrbio Ferroviário de Salvador para o mundo.

Rádio JP Publicidade

06/06 | Sáb | 9h

Lá no Fundo do Quintal | Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio / CCP

Um espaço alternativo destinado à atividades artístico-culturais, com destaque para apresentações musicais na área externa (fundo) do Centro Cultural Plataforma. Por se tratar de um evento dançante a estrutura da casa não permitia tal manifestação, surgiu assim, o projeto 'Lá no Fundo do Quintal', que permite uma interação mais intimista entre a música e o público. Nesta edição do projeto irão se apresentar as bandas: Fiel Alenkr; Samba Benza Eu e convidados

Quintal – Centro Cultural Plataforma

06/06 | Sáb | 19h

R\$ 4/2

Lá no Fundo do Quintal | Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio / CCP

Um espaço alternativo destinado à atividades artístico-culturais, com destaque para apresentações musicais na área externa (fundo) do Centro Cultural Plataforma. Por se tratar de um evento dançante a estrutura da casa não permitia tal manifestação, surgiu assim, o projeto 'Lá no Fundo do Quintal', que permite uma interação mais intimista entre a música e o público. Nesta edição do projeto irão se apresentar as bandas: João Alguém, Loudl, Esbornia Social, TMRK, Olocausto, Revivals

Quintal – Centro Cultural Plataforma

07/06 | Dom | 13h

R\$ 4/2

Abrço Simbólico| Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio / CCP

A tradicional Caminhada do Luso à Praça São Brás este ano não acontecerá por falta de apoio para realização. A atividade será substituída por um abraço simbólico na Praça São Brás.

Praça São Brás

08/06 | Seg | 13h

Grátis

Piquenique de Argumentos| Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio / CCP

Debateremos as políticas Públicas da Cultura, nas mesas deste ano trataremos dos temas: "Da luta pela reabertura do Centro Cultural Plataforma aos dias de hoje! - Conquistas e desafios." – Com a presença de Profª Patrícia Pinto, Raimilton Carvalho, Jamira Muniz, Sandro Magalhães na **Mesa 1**; "Daqui há +10 anos, o que teremos construído? - Planejamento Estratégico e mais bandeiras de Luta." – Com a presença de Marcio Bacelar, Ana Vaneska, Fernando Guerreiro na **Mesa 2**.

Centro Cultural Plataforma

08/06 | Seg | 14h / 19h

Grátis

Mostra de Cinema do Subúrbio| Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio / CCP

A produção de cinema está cada vez mais crescente no Subúrbio Ferroviário. Jovens e adultos tomaram conta da produção e agora retratam o seu cotidiano nas telas, seja por ficção ou documentário. Religião, Quilombo, Políticas Públicas, Questões Sociais e Artes Visuais são temas que embasam os curtas e medias metragens da Mostra de Cinema do Subúrbio.

1ª Sessão - 15h: Curtas-metragens

- 01: Quilombo Rio dos Macacos, o filme (dirigido por Josias Pires)
- 02: Mandinga (dirigido por Adriano Correia)
- 03: Eboesia (dirigido por Vaguiner Bráz)
- 04: Direções (dirigido por Andressa Sales, Eives Sena, Evelyn Karine, Helder Crizan e Thalisson Vinicius)
- 05: Mar Vivo (dirigido por Rogério Vilaronga)

2ª Sessão - 19h: Medias-metragens

- 01: A Beleza Invisível (dirigido por Leandro Souza)
- 02: O dia que ele decidiu sair (dirigido por Thamires Santos)

Centro Cultural Plataforma

09/06 | Ter | 15h / 18h / 20h

Grátis

Plataforma de Talentos| Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio / CCP

O projeto Plataforma de Talentos com Tabatha Vermont, que já ocorre mensalmente no CCP, em comemoração ao aniversário do Centro Cultural Plataforma, organizará uma festa com o que melhor vem sendo produzido de conceitos artísticos das periferias de Salvador. Vão estar presentes grupos de: Valsas; Street dance; Solos de dança contemporânea; Teatro; Banda de rock; Dança afro; Artistas Transformistas. Sem duvidas, esta edição do Plataforma de Talentos ficará na história do Centro. No formato de show de variedades o espetáculo é conduzido por Tabatha Vermont (personagem do ator Fabricio Cumming) que traz de forma leve e divertida números curtos que

servem para que grupos iniciantes ou artistas renomados mostrem o seu talento para o público.

Centro Cultural Plataforma

10/06 | Qua | 15h

Grátis

Orí (o olho por onde eu vejo deus é o mesmo olho por onde ele me vê) | Coletivo Mutum

Orí (o olho por onde eu vejo deus é o mesmo olho por onde ele me vê) é um espetáculo que busca inspiração no estudo dos itans da Mitologia dos Orixás, conservando suas simbologias mais marcantes. O ponto de partida é a ideia do espelho, do sujeito que se reconhece culturalmente buscando seu corpo-memória, repleto de sensações abandonadas e desaparecidas no tempo e no espaço. Através desta dualidade, o solo desloca-se do universo da abstração e imaterialidade, reconstruindo no mundo palpável e visível da matéria, diversas corporalidades que são também uma configuração, já que não há uma forma fechada de sua possível dimensão física.

Ilê Axé de Mãe Nanã (Mirante de Periperi)

10/06 | Qua | 18h

Grátis

Corpo e Movimento | Herdeiros de Angola

O espetáculo Corpo e Movimento representará através da dança. Fala do nascimento do ser humano trabalhando o corpo em sua sensibilidade da vida, do movimento do feto até as vivências cotidianas.

Centro Cultural Plataforma

10/06 | Qua | 20h

Grátis

O casamento do palhaço | Núcleo Circo Único

O casamento do palhaço narra a história do palhaço/mágico Tiziu(João Lima) que no dia do seu casamento é abandonado pela noiva, que o comunica por telefone. Depois do choque, ele decide conquistar, imediatamente outra noiva para se casar, mas também não dá certo e novamente é abandonado. Depois de momento de desespero e muitas trapalhadas, sugestivamente, acaba cansando-se consigo mesmo. Sendo a noiva e noivo ao mesmo tempo.

Centro Cultural Plataforma

11/06 | Qui | 10h

Grátis

Vixe Maria Cornélio | CEAC

Num lugarejo pessoas simples que se conhecem de perto, ligados às tradições e cultura local sempre promovem festas, sem deixar de frequentar a igreja, como é costume do lugar... Por ser um local aprazível, sempre recebe visitantes... No meio de pessoas simpáticas e alegres, sempre existem os carrancudos e invocados.

Como todo reduto interiorano, os boatos, as fofoqueiras, as Beatas, as meninas assanhadas e as sonsas, não estão distantes dos que vivem para beber e dos que se aproveitam das situações convenientes... Tem casamento, procissão... Tem brincadeiras, mas, também tem confusão.

Centro Cultural Plataforma

11/06 | Qui | 15h

R\$: 2/1

Meu nome é Brasil | Dùdú Odara

O espetáculo retrata as dificuldade do cotidiano vivida pela pessoas que moram no subúrbio. Focando principalmente das mazelas do preconceito de diversos aspectos, como: Racismo; Homofobia e Intolerância religiosa.

Centro Cultural Plataforma

11/06 | Qui| 20h
R\$ 4/2 + Um quilo de alimento

Crew em movimento | Ivan Messias; NS Crew; CW Crew; Crew Hot Break

Buscando dar luz, numa perspectiva científico-acadêmica, ao movimento do hip hop presente no subúrbio ferroviário de Salvador, o professor pesquisador e escritor Ivan dos Santos Messias lança, pela Edufba, o livro Hip-Hop: Educação e Poder: o Rap como instrumento de educação. O livro é resultado de sua ousada dissertação de mestrado, desenvolvida no programa de pós-graduação em cultura e sociedade, na universidade em questão. Ele pesquisou focos de resistência cultural em bairros como Plataforma e, fundamentalmente, apresenta o nosso hip hop como uma ferramenta de luta, de educação no sentido formal ou não, de expressão artística e política e de preservação de valores que incrementam a autoestima de quem vive excluído das benesses sociais da Cidade da Bahia. O Lançamento seguido de um bate-papo será intercalado pelas apresentações dos grupos NS Crew, CW Crew, Crew Hot Break.

Centro Cultural Plataforma

12/06 | Sex| 10h

Grátis

Suburbano, modéstia parte | Mediação Fiac

Suburbano, modéstia parte: é tudo nosso e deles também, A linha narrativa percorre o trilho do trem e, com humor e emoção, retrata o complexo de vinte e dois bairros que compõe a região feita de contrastes, lutas e muito orgulho. O espetáculo aborda o imaginário do Subúrbio Ferroviário de Salvador através de um olhar poético do seu cotidiano, histórias e personagens.

Centro Cultural Plataforma

12/06 | Sex| 15h

Grátis

Previna-se| Face Oculta

Espectáculo encabeçado por jovens do grupo Face oculta tratam das questões sobre prevenção à AIDS e outras doenças relacionadas ao sexo sem os devidos cuidados.

Centro Cultural Plataforma

12/06 | Sex| 20h

R\$ 4/2

Abupto| Reforma Cia de Dança

Que não se espera, íngreme. A coreografia surgiu a partir da proposta de realizar um trabalho novo com data agendada, que pelos cálculos só teríamos 2 meses de processo. Tudo muito rápido e intenso! Relativo a isso, a peça coreográfica é uma metáfora sobre o tempo, que exige uma coletividade e individualidade em situações diferentes, revelando que vivemos suspensos na urgência do momento, obrigados a dar conta de variadas coisas em tempo mínimo.

Centro Cultural Plataforma

13/06 | Sex| 15h

Grátis

Os ibejis enganam a Morte | Cia de teatro metamorfose

Os Ibejis enganam a Morte, neste trabalho cênico é composto por uma linguagem que compõem a contagem da estória através da dramatização, utilizando-se das expressões corporais presentes nas brincadeiras infantis. No espetáculo os ibejis(Valda França e Stael Machado) querem evitar o desaparecimento de todas as pessoas de sua comunidade. Para isso decidem enganar a morte, Olokun (Nilson Cruz), depois dessa perigosa empreitada tudo pode acontecer.

Centro Cultural Plataforma

13/06 | Sab| 10h

R\$ 2/1

Encantos | Ballet Clássico da Associação Cultural Esperança

O Espetáculo "Encantos" será realizado por todas as turmas de Ballet Clássico da Associação Cultural Esperança como encerramento semestral. Temos como objetivo principal à mostra de

dança clássica de cada turma, desenvolvendo as aptidões artísticas das alunas e a familiarização das mesmas com os palcos e o público.

Centro Cultural Plataforma

13/06 | Sáb| 20h

R\$ 4/2

Coisas de Rua| Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio / CCP

Com ações que ocorrem fora dos palcos do CCP, a edição deste ano avança para o Parque São Bartolomeu. Os shows acontecem na praça de Alimentação/eventos do parque e contará com os grupos D 'Acorda Samba de Roda, Samba Benza Eu e Convidados.

Parque São Bartolomeu

14/06 | Dom| 13h

Grátis

Orí (o olho por onde eu vejo deus é o mesmo olho por onde ele me vê)| Coletivo Mutum

Orí (o olho por onde eu vejo deus é o mesmo olho por onde ele me vê) é um espetáculo que busca inspiração no estudo dos itens da Mitologia dos Orixás, conservando suas simbologias mais marcantes. O ponto de partida é a ideia do espelho, do sujeito que se reconhece culturalmente buscando seu corpo-memória, repleto de sensações abandonadas e desaparecidas no tempo e no espaço. Através desta dualidade, o solo desloca-se do universo da abstração e imaterialidade, reconstruindo no mundo palpável e visível da matéria, diversas corporalidades que são também uma configuração, já que não há uma forma fechada de sua possível dimensão física.

Ilê Axé Kalé Bokun (Plataforma)

14/06 | Dom| 14h

Grátis